



COOPERALFA- COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTONOMOS

São Paulo, 24 Abril de 2013.

Ao
A S M Assessoria Fiscal e Contábil S/S Ltda.
Att.Sr. Alberto Sidney Meiga
Rua. Com. Rodolfo Crespi, nº 452 – Sala 3.
Rudge Ramos – SBC – SP

Prezado Senhores:

Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores dessa entidade, confirmamos as seguintes informações transmitidas a V.Sas. durante o seu exame das demonstrações financeiras da **COOPERALFA – COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTONOMOS**.

Na qualidade de administradores da empresa estamos cientes de nossa responsabilidade sobre o conjunto das demonstrações financeiras e notas explicativas, por nós apresentados para o exame de V.Sas. Assim, na preparação dos referidos conjuntos atentamos para o fato de que devem apresentar adequadamente a posição patrimonial e financeira, o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido, as origens e aplicações de recursos e todas as divulgações necessárias, segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (para as demonstrações financeiras), e segundo os princípios contábeis definidos e aplicados de maneira uniforme.

Confirmamos termos colocado à disposição de V.Sa. todos os livros contábeis e financeiros, bem como os de ata de reuniões ordinárias e extraordinárias com os Cooperados, cujas decisões encontram-se incluídas nos respectivos registros e refletem a totalidade das aprovações.

As demonstrações financeiras:

I Registram:

I.i – base de avaliações dos ativos e ajustes dessas avaliações mediante provisões adequadas, quando necessárias, para refletir valores de realização, previsto pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e os princípios contábeis definidos.

I.ii – todo o conjunto das obrigações, bem como as informações pertinentes quanto a prazos, amortizações e encargos, complementarmente.

I.iii – todos os compromissos firmados e informações pertinentes.

I.iv – as provisões que traduzem as expectativas de resultados desfavoráveis esperados, em razão de circunstâncias conhecidas.

II – Pressupõem que:

II.i – todos os ativos são de propriedade de empresa e estão livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames.

II.ii – não há acordos para manutenção de limites mínimos de saldos em bancos ou outras vinculações, estando esses saldos disponíveis.

II.iii – as contas estão classificadas, considerando prazos e natureza dos ativos e passivos.

II.iv – todos os acordos ou operações estão adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

II.v – o sistema contábil e os controles internos adotados pela Unicoopers são de responsabilidade da administração e, adequados ao seu tipo de atividades e volume de transações.

II.vi – todas as garantias dadas estão adequadamente divulgadas nas demonstrações financeiras.



COOPERALFA- COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTONOMOS

Além disso, não temos conhecimento:

- 1 - de que membros da administração não tenham cumprido todas as leis, normas e regulamentos a que a empresa está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da empresa.
- 2 - de outras partes relacionadas além daquelas pelas quais se apresentam informações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras.
- 3 - de que diretores ou funcionários em cargos de responsabilidade ou confiança tenham participado ou participem da Administração ou tenham interesses em sociedades com as quais a empresa manteve transações.
- 4 - de quaisquer fatos ocorridos desde 31 de dezembro de 2012 que possam afetar as demonstrações financeiras e notas explicativas naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da empresa.
- 5 - de eventos e circunstâncias ocorridos ou esperados que possam nos levar a crer que o ativo imobilizado possa estar registrado por valores não superiores ao seu respectivo valor de recuperação.
- 6 - de efeitos relevantes nas demonstrações financeiros acima referidos, decorrentes das seguintes situações:
 - (a) ações ou reclamações de vulto contra a empresa.
 - (b) acordos ou operações estranhos nos negócios normais ou quaisquer outros acordos.
 - (c) inadimplências contratuais que possam resultar em prejuízos para a empresa.
 - (d) existência de contingências (ativas ou passivas) além daquelas que estejam reconhecidas nas demonstrações financeiras e ou devidamente descritas nesses documentos, conforme sejam consideradas virtualmente certas (contingências ativas) ou prováveis (contingências passivas).
 - (e) existência de comunicação, por parte das autoridades normativas, sobre inobservância de normas ou aplicação de Procedimentos contábeis etc.

Confirmamos ainda que:

A política de cobertura de seguros dos ativos e operações da entidade é adequada para cobrir os riscos a que estão sujeitos, inclusive quanto ao impedimento da continuidade normal dos negócios, conforme determina o Contrato de Permissão e o Termo de Licitação.

Não houve:

- (a) Fraude envolvendo administração ou funcionários em cargos de responsabilidades ou confiança;
- (b) Fraude envolvendo terceiros que poderiam ter um efeito material nas demonstrações financeiras;
- (c) Violação ou possível violação de leis, normas ou regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para Divulgação nas demonstrações financeiras ou mesmo dar origem ao registro de provisão para contingências passivas.

Todas as transações realizadas nos exercícios foram devidamente registradas no sistema contábil de acordo com a Legislação vigente. Especialmente com relação a instrumentos financeiros. Estas estão adequadamente contabilizados nos registros contábeis. Não temos conhecimento da existência de outros contratos com estas características ou similares que possam ser considerados como instrumentos financeiros derivativos que não tenham sido reportados a V.Sas e adequadamente registrado nas demonstrações financeiras.


COOPERALFA - Coop. de trab. dos
Condutores Autônomos
Williamys da Silva Bezerra
Presidente



COOPERALFA- COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTONOMOS

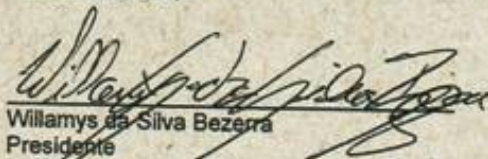
As demonstrações financeiras submetidas à auditoria de V.Sas. Podem ser certificadas pelas seguintes contas:

Demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2012.

Ingressos líquidos	8.273.014,10
Déficit apurado	186.723,69
Patrimônio Líquido	12.535.916,41

Essas contas estão de acordo com os livros da empresa e demonstrações financeiras transcritas no Livro Diário e Também concordarão com quaisquer aplicações ou divulgações para outros fins.

Atenciosamente,


Willamys da Silva Bezerra
Presidente



COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS - COOPERALFA

Balço Patrimonial - ATIVO
Período: Janeiro a Dezembro de 2012

ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIVEL		
CAIXA	4.137,33	4.137,33
BANCOS		
BANCOS C/MOVIMENTO	531,80	531,80
APLICACOES FINANCEIRAS		
APLICACOES A PRAZO FIXO	419.683,38	419.683,38
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
SERV PUBLICOS A RECEBER SPTRANS	469.501,58	
EMPRESTIMOS A DIRETORES	23.389,17	
DEPOSITOS JUDICIAIS	20.678,43	
C/C ALFA RODOBUS	7.214.165,68	7.727.734,86
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		8.152.087,37
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
VALORES A RECEBER		
TITULOS DE CREDITOS A RECEBER	80.000,00	
DEPOSITO FIANÇA	34.265,68	
QUOTAS DE CONSORCIO	1.250.667,02	
CAUÇÕES DIVERSAS	12.000,00	1.376.932,70
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.376.932,70
ATIVO PERMANENTE		
IMOBILIZADO TECNICAS TANGIVEIS		
CATRACAS	1.500,00	
COMPUTADORES E PERIFERICOS	105.299,88	
ELEVADORES P/DEFICIENTES	29.700,00	
EQUIP.DE TELECOMUNICAÇÕES	19.420,00	
FERRAMENTAS/INSTALACOES OFICINA	47.783,90	
INSTALAÇÕES	5.500,00	
MAQUINAS E EQUIP ESCRITÓRIO	147.169,78	
MARCAS E PATENTES	5.000,50	
MOVEIS E UTENSILIOS	96.231,66	
SOFTWARES P/COMPUTADORES	40.539,20	
VALIDADORES ELETRONICOS	666.904,24	
VEICULOS	221.317,18	
MAQS. EQUIPAMENTOS/BORRACHARIA	28.123,50	
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	12.500,00	
(-) AMORTIZACOES E DEPRECIACOES ACUMULADAS	-1.220.093,50	206.896,34
INVESTIMENTOS		
PARTIC.SOCIETARIA ALFA RODOBUS	2.800.000,00	2.800.000,00
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		3.006.896,34
TOTAL DO ATIVO		12.535.916,41

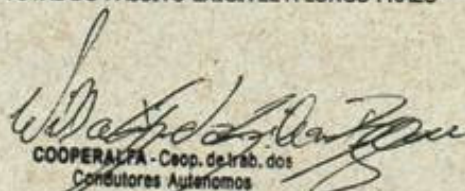

COOPERALFA - Coop. de trab. dos
Condutores Autônomos
Willamys da Silva Bezerra
Presidente

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS - COOPERALFA



Balanco Patrimonial - PASSIVO
Período: Janeiro a Dezembro de 2012

PASSIVO CIRCULANTE		
CURTO PRAZO		
FORNECEDORES		
FORNECEDORES DIVERSOS	192.398,70	192.398,70
EMPRESTIMOS/FINANCIAMENTOS		
EMPRESTIMOS NACIONAIS	514.396,55	514.396,55
OBRIGACOES TRABALHISTAS		
PRO-LABORE A PAGAR	48.324,07	
SALARIOS A PAGAR	78.822,96	
FÉRIAS A PAGAR	16.373,09	
QUITACÕES A PAGAR	20.312,64	
CONTR ASSISTENCIAL A RECOLHER	708,70	
CONTR SINDICAL A RECOLHER	16.427,13	
FGTS A RECOLHER	43.248,69	
INSS A RECOLHER	161.604,42	
INSS PARCELAMENTO	1.364.066,73	
PENSAO JUDICIAL A PAGAR	614,72	1.750.503,15
OBRIGACOES TRIBUTARIAS		
COFINS/PIS/CS RECOLHER 4,65%	437,10	
IRFONTE A RECOLHER	509.893,72	
ISS A RECOLHER	44,40	
PIS FOLHA PAGTO A RECOLHER	28.953,49	539.328,71
SERVICOS PROFISSIONAIS A PAGAR		
SERV JURIDICA A PAGAR	2.558,13	
SERV AUDITORIA CONSULT A PAGAR	16.304,31	
SERV CONTABILIDADE A PAGAR	4.000,00	
SERV PROFISSIONAIS A PAGAR	0,00	22.862,44
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
ALUGUEL A PAGAR	35.500,00	35.500,00
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		
		3.054.989,55
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
CREDITOS COOPERADOS - INSS	187.920,00	
MULTAS A PAGAR SP TRANS	241.379,97	429.299,97
ALFA RODOBUS		
ALFA RODOBUS	96.000,00	96.000,00
RESULTADO OPERACIONAL		
RESULTADO OPERACIONAL	3.362.348,82	3.362.348,82
TOTAL DO PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
		3.887.648,79


COOPERALFA - Coop. de Trab. dos
Condutores Autônomos
Willamys da Silva Bezerra
Presidente

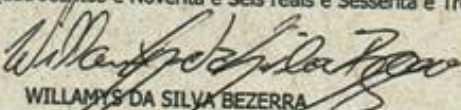
COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS - COOPERALFA



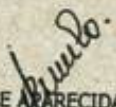
Balço Patrimonial - PASSIVO
Período: Janeiro a Dezembro de 2012

PATRIMONIO LIQUIDO		
CAPITAL SOCIAL E RESERVAS		
CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	5.600.000,00	5.600.000,00
FUNDO DE RESERVAS ESTATUTARIAS		
FUNDO DE RESERVA (10%)	96.718,91	
FUNDO DE RESERVA - FATES (5%)	48.209,46	144.628,37
RESERVAS DE SOBRAS/PERDAS		
RESERVA DE SOBRA	-151.350,30	-151.350,30
<hr/>		
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		5.593.278,07
TOTAL DO PASSIVO		12.535.916,41

Reconhecemos a exatidão do presente BALANCETE e DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS, levantado Em 31 de Dezembro de 2012, totalizando o ATIVO e PASSIVO o valor de R\$ 12.071.496,63 (Doze milhões, Setenta e Um Mil, e Quatrocentos e Noventa e Seis reais e Sessenta e Três centavos)


WILLAMYS DA SILVA BEZERRA
Presidente

COOPERALFA - Coop. de Trab. dos
Condutores Autônomos
Willamys da Silva Bezerra
Presidente


JOICE APARECIDA IZABEL
15P284777/P-5
CPF/MF 045.239.669-74

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS - COOPERALFA



Demonstração do Resultado
Período: Janeiro a Dezembro de 2012

INGRESSOS		
INGRESSOS DE SERVIÇOS PRESTADOS SPTRANS	3.700.000,00	
INGRESSOS DE CONTRIB/MENSALIDADES DE COOPERADOS	1.216.800,00	
INGRESSOS DE TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	3.356.214,10	
TOTAL =====>		8.273.014,10
INGRESSO LÍQUIDO OPERACIONAL		
INGRESSO LÍQUIDO	8.273.014,10	
TOTAL =====>		8.273.014,10
DISPÊNDIOS OPERACIONAIS		
DISPÊNDIOS C/PESSOAL	-6.451.875,43	
DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS	-424.992,08	
DISPÊNDIOS C/CONSULTORIAS E SERVIÇOS AMBIENTAIS	-401.382,52	
DISPÊNDIOS GERAIS E EXPEDIENTE	-656.988,65	
TOTAL =====>		-7.935.238,68
SOBRA BRUTA OPERACIONAL		
SOBRA BRUTA DE SERVIÇOS	337.775,42	
TOTAL =====>		337.775,42
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		
DESPESAS C/VEÍCULOS PRÓPRIOS	-84.297,98	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-211.303,30	
DESPESAS FINANCEIRAS	-135.374,42	
DESPESAS C/AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO	-157.142,07	
TOTAL =====>		-588.117,77
SOBRA LÍQUIDA OPERACIONAL		
	-250.342,35	
DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
RECEITAS FINANCEIRAS	63.618,66	
TOTAL =====>		63.618,66
PERDA A DISPOSIÇÃO DA AGO		
	-186.723,69	

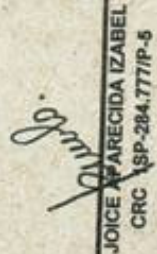

WILLAMYS DA SILVA BEZERRA
Presidente


JOICE APARECIDA IZABEL
1SP284777/P-5
CPF/MF 043.239.669-74

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS - COOPERALFA
C.N.P.J. nº 04.700.125/0001-85
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Descrição	2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais:	
(=) Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-186.723,69
Ajustes:	
(+) Depreciação acumulada	157.142,07
(+/-) Aumento/diminuição em fornecedores	325.262,01
(+/-) Aumento/diminuição em contas a pagar	-42.068,20
(+/-) Aumento/diminuição em clientes	-395.006,25
(+/-) Aumento/diminuição em obrigações fiscais	260.384,75
(+/-) Aumento/diminuição em obrigações trabalhistas	1.164.679,77
(+/-) Aumento/diminuição em outras contas a pagar	956.421,22
(+/-) Aumento/diminuição em outros valores a receber	-1.604.787,88
(=) Caixa Líquido Resultante das atividades operacionais	635.303,80
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:	
(-) Amortização de Empréstimos	-325.262,01
(=) Caixa líquido resultado das atividades de financiamento	-325.262,01
(=) Aumento/Diminuição do líquido de caixa e equivalentes de caixa	310.041,79
(=) Caixa e equivalentes de caixa - início do ano	114.310,72
(=) Caixa e equivalentes de caixa - final do ano	424.352,51


COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTONOMOS - COOPERALFA
WILLAMYS DA SILVA BEZERRA
 PRESIDENTE


JOICE APARECIDA IZABEL
 CRC SP-284.777/P-5



COOPERALFA- COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTONOMOS

Análise de Liquidez

Em atenção ao demandado pela Secretaria Municipal de Transportes de São Paulo, apresentamos nossa análise de liquidez e capacidade de solvência.

Embora não seja a melhor definição, costuma-se dizer que os índices de liquidez medem "o quanto a empresa tem para cada unidade monetária que ela deve"

O Índice de Liquidez Geral (ILG) é calculado a partir da divisão da soma dos ativos circulante (AC) e realizável em longo prazo (RLP) pela soma dos passivos circulante (PC) e exigível em longo prazo

(ELP). Sua função é indicar a liquidez da empresa no curto e longo prazo, por isso o nome Liquidez Geral. Uma observação importante é que alguns valores registrados no RLP podem ser dificilmente "realizáveis" na prática, como, por exemplo, determinados depósitos judiciais, os quais deverão ser excluídos do cálculo do ILG.

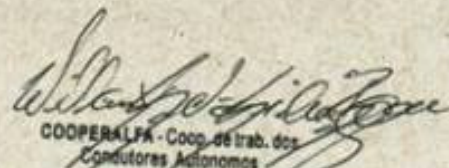
A simples divisão entre ativo circulante (AC) e passivo circulante (PC) produz o Índice de Liquidez Corrente (ILC), que reflete a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.

O Índice de Liquidez Seca (ILS) tem como objetivo apresentar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.

Continuando o raciocínio do índice de Liquidez Seca, o índice de Liquidez Imediata (ILM) elimina também a necessidade do esforço de "cobrança" para honrar as obrigações. Esse índice passou a ter pouca relevância para a Cooperativa. A Cooperativa não mantém disponibilidades elevadas, porquanto, investe na própria atividade.

Os índices de liquidez são, grosso modo, interpretados da forma "quanto maior, melhor". O ponto Chave para todos eles ocorre quando o resultado da divisão é igual a 1(um), indicando que a empresa "possui" uma unidade monetária para cada outra devida. Esse ponto não pode ser considerado como o break even point, ou ponto de equilíbrio. Para defini-lo, devemos primeiramente observar outros fatores como os ciclos financeiros e operacionais da Cooperativa, afetado pela mudança no critério de repasses aos Cooperados, que passou a ser efetuado diretamente pelo Poder Pertinente.

Outrossim, a adaptação de novo critério, irá destacar, como de fato destacado está, a capacidade Gerencial da Cooperativa, que passa a operar com recursos juntos e ajustados a sua necessidade.


COOPERALFA - Coop. de trab. dos
Condut. Autônomos
Willams de Silva Bezerra
Presidente



COOPERALFA- COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTONOMOS

Os índices de nossa Cooperativa evidenciam a eficiente administração de recursos, comparado – a
Ao conceito de empresa, sem que, contudo, seu objetivo seja o lucro, mas priorizando auferir valor
de patrimônio aos nossos associados.

Quadro sinótico a seguir

COOPERALFA - Coop. de trab. dos
Condutores Autônomos

Willams da Silva Bezerra
Presidente

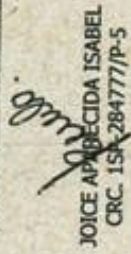


COOPERATIVA DE TRABALHO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS - COOPERALFA

Índices p/SPTrans

ÍNDICES	FÓRMULAS	VALORES	RESULTADOS
LIQUIDEZ	1. Liquidez Geral	8.152.087,37 + 1.376.932,70	
		3.054.989,55 + 3.887.648,79	1,37
OU	2. Liquidez Corrente	8.152.087,37	
		3.054.989,55	2,67
SOLVENCIA	3. Liquidez Seca	8.152.087,37	
		3.054.989,55	2,67
	4. Quociente de Solvencia	12.535.916,41	
		12.535.916,41 - 5.593.916,41	1,81
	5. Garantia Cap Terceiros	5.593.916,41	
	12.535.916,41 - 5.593.916,41	0,81	


WILLIAMS DA SILVA BEZERRA
Presidente

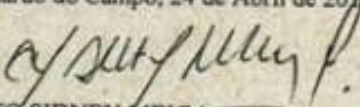

JOICE APARECIDA ISABEL
CRC. 154.284777/P-5

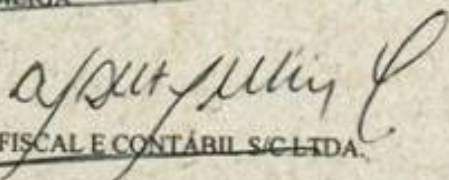
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Associados da
COOPERALFA – Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos
Av. Pirajussara, 4.122 – Jardim Peri Peri
São Paulo – SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERALFA – Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos, levantados em 31 de Dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERALFA – Cooperativa de Trabalho dos Condutores Autônomos, em 31 de Dezembro de 2012, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais da Contabilidade.

São Bernardo do Campo, 24 de Abril de 2013.




ALBERTO SIDNEY MEIGA
1SP103.156/0-1
CONTADOR


A S M ASSESSORIA FISCAL E CONTÁBIL S/C LTDA.
2SP021.388/0-9

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO
CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

	REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO
	Certidão nº: 2013/032470
	Nome: ALBERTO SIDNEY MEIGA
	Registrô: SP-103156/O-1
	Validade: 25/07/2013
	Finalidade: Auditoria
	Categoria: CONTADOR
	CPF/CNPJ: 448.707.018-04

Confirme a veracidade deste documento no site www.crcsp.org.br, acessando a opção Consulta de Veracidade -> Certidões, mediante o número de controle a seguir:

Controle: 4264.7526.1185.9684